

NOME: RAFAEL BATISTA ALVES

TÍTULO: EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: IMPORTÂNCIA PRÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DE FÍSICA.

AUTORES: GERALDO EUSTÁQUIO FARIA REZENDE, RAFAEL BATISTA ALVES, RAFAEL BATISTA ALVES, ÉRICA ELOIZA VILAÇA , PAULO ROBERTO DAS VIRGENS, RAYANE LIMA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, GERALDO EUSTÁQUIO FARIA REZENDE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PROINPE

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE FÍSICA, EXPERIMENTOS INVESTIGATIVOS, EDUCAÇÃO

RESUMO

O ensino de Física no ensino médio é considerado uma das disciplinas mais complexas de se lecionar e conseqüentemente, os estudantes também encontraram maior grau de dificuldade em seu aprendizado. Estudos indicam que a realização de experimentos práticos são eficazes no ensino-aprendizagem de Física, apresentando maior rendimento acadêmico. Borges (2002) considera que o ensino tradicional de ciências tem sido ineficiente em alcançar as expectativas sociais. Ainda em Borges (2002) encontra-se a opinião dos professores quanto à utilização de aulas práticas no currículo, como sendo um fator de contribuição positiva para melhoria do ensino. Visando amenizar os obstáculos encontrados nesse processo, este projeto tem como objetivo planejar e executar, juntamente com professores do ensino médio, aulas práticas experimentais a fim de proporcionar um ensino de qualidade, despertando maior interesse e estimulando a participação dos estudantes. Partindo das justificativas apresentadas, estudantes do curso de Química da UEMG - Unidade de Divinópolis - aplicarão este projeto em 3 escolas da rede pública de Divinópolis - MG, buscando apresentar práticas viáveis, considerando cada realidade encontrada. Como forma de validação da metodologia realizou-se, através do professor orientador, a aplicação e experimento em uma turma de nível médio, de uma escola pública em Itapeçerica – MG. Na oportunidade foi possível verificar a mudança de postura por parte dos alunos, com relação ao conteúdo, manifestando maior interesse, maior interação com o professor, maior compreensão do fenômeno apresentado e maior percepção da aplicação no conhecimento no cotidiano. Foi ainda percebido pelo professor o aumento de motivação por parte dos alunos, a vontade de que esse modelo de aula seja permanente e um maior alcance do objetivo ensino-aprendizagem.

BORGES, A. T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências, Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 19, n.3, p. 291-313, dez, 2002.